

PAF é reconhecido com o Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente

O Programa Produtores de Água e Floresta (PAF), desenvolvido pelo Comitê Guandu-RJ, esteve entre os grandes destaques do CREA AQUI 2026 ao conquistar o Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente, na categoria Pessoa Jurídica. A premiação integrou a programação oficial do encontro, realizado nesta quarta-feira (19), no Armazém 3 do Píer Mauá, reunindo profissionais, especialistas e instituições ligadas às áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

O Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente tem como objetivo reconhecer iniciativas que contribuem de forma efetiva para a preservação ambiental, o uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à sustentabilidade. A escolha do PAF reforça a relevância de ações que unem conservação ambiental, produção rural e melhoria da qualidade de vida, especialmente em regiões estratégicas para o abastecimento hídrico do estado.

Um dos representantes do Comitê Guandu-RJ na premiação, Elton Abel ressaltou a importância do reconhecimento ao trabalho do Colegiado. “Essa premiação mostra que a agenda de Infraestrutura Verde do Comitê Guandu está no caminho certo e que em tempos de mudanças climáticas, os investimentos nesta área devem continuar”, disse Elton, que recebeu a premiação junto com a também membro do Comitê, Uiara Carvalho.

Criado há 17 anos para incentivar práticas sustentáveis no meio rural, o PAF atua diretamente na recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes e incentivo ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). A iniciativa beneficia produtores rurais que adotam práticas de conservação, contribuindo para a segurança hídrica da bacia do Rio Guandu, responsável pelo abastecimento de milhões de pessoas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Mais do que um reconhecimento institucional, a premiação evidencia a força de um trabalho construído no território, a partir do envolvimento direto com os produtores rurais e da construção de soluções alinhadas à realidade de cada propriedade. O programa fortalece uma rede que integra cuidado com a terra, proteção dos recursos naturais e produção agrícola.

O programa segue avançando a um novo ciclo em 121 propriedades habilitadas por meio de um edital publicado em 2025 pela Associação Pró-Gestão das Águas

da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP). Juntas, elas protegerão aproximadamente 200 nascentes, implementando práticas de conservação, restauração e conversão produtiva.

Os resultados projetados com o novo ciclo se somarão aos números já conquistados pelo PAF na bacia do Rio Guandu. Com o programa, já foram conservados cerca de 5.000 hectares, reflorestados quase 300 hectares e sequestradas 85 mil toneladas de carbono. Além dos ganhos ambientais, a iniciativa proporcionou, em mais de 130 contratos assinados desde sua criação, o repasse de R\$ 3 milhões em PSA a proprietários rurais que adotaram práticas de conservação do solo e da água.

Além do reconhecimento institucional, o prêmio evidencia o impacto positivo do programa na preservação dos mananciais e no enfrentamento de desafios ambientais, como o desmatamento e a escassez hídrica. O PAF é considerado uma das principais referências no estado quando se trata de gestão integrada de recursos hídricos.

Para o gestor do PAF, Gabriel dos Santos Aguiar, biólogo e mestre em Ciências Ambientais e Florestais, essa premiação é sobre cada pessoa envolvida em todo esse processo.

“Essa premiação significa o reconhecimento de um trabalho feito por muitas mãos, ao longo de 17 anos do Programa. Pessoas que se empenharam em mobilizar, comunicar, pesquisar e aprender ao longo dos processos. E claro, destacam-se os produtores e produtoras rurais, que são os responsáveis pelos mais de 5 mil hectares conservados e restaurados com apoio do PAF”, destacou Gabriel, também presente na premiação ao lado do gerente da AGEVAP e responsável pela secretaria-executiva que atende ao Comitê, Antônio Mendes.

Sobre o evento

O CREA AQUI 2026, que chegou à sua segunda edição, consolida-se como o maior encontro das Engenharias, Agronomia e Geociências do estado do Rio de Janeiro. A programação teve início pela manhã e, ao longo do dia, o público acompanhou uma agenda diversificada, com palestras técnicas, painéis temáticos, podcasts, espaços de networking, exposição de empresas e lançamentos de livros. As premiações institucionais, incluindo o Prêmio de Meio Ambiente nas categorias Pessoa Jurídica e Pessoa Física, aconteceram no fim da tarde.

O Programa Produtores de Água e Floresta é uma iniciativa do Comitê Guandu, realizada pela AGEVAP, com recursos da cobrança pelo uso da água na RH II. O

PAF atua na Região Hidrográfica II, nas cidades de Vassouras, Miguel Pereira, Mendes, Eng. Paulo de Frontin e Rio Claro, protegendo nascentes e criando uma rede de apoio entre os proprietários participantes e a equipe técnica do programa.

<https://comiteguandu.org.br/2026/03/20/paf-e-reconhecido-com-o-premio-crea-rj-de-meio-ambiente/>

Veículo: Online -> Site -> Site Comitê Gandu RJ